

Literatura moçambicana hoje: Com a palavra o Dr. Aldino Muianga

Elídio Nhamona¹

Aldino Frederico de Oliveira Muianga nasceu a 1 de Maio de 1950, em Lourenço Marques (atual Maputo), tendo passado sua infância em seus subúrbios. É médico-cirurgião e trabalha na Cruz Vermelha de Moçambique. Tem publicado sete livros, entre contos e romances². *O Domador de Burros e outros contos* é subdividido em sete partes, nomeadamente “O Domador de Burros”, “O Totem”, “O filho de Raquelina”, “O Estivador”, “A Rosa de Kariacó”, “Djossi, o Crocodilo” e o “Conto de Natal”. *O Domador de Burros* é dedicado aos pais do autor, ao professor Marcelino, aos jovens e aos amantes da cultura de moçambicana.

Estas dedicatórias mostram oportunas para introduzir o leitor no primeiro conto, “O Domador de Burros”. As ações no conto decorrem no Subúrbio Matorsine, em Lourenço Marques (atual Maputo). Pela Prolepse, o narrador conta a origem do mal-estar dos habitantes deste subúrbio, Jaime Tofo. Tofo, que outrora vivia em Marracuene nas baixas do rio Incomáti, onde era conhecido pela sua capacidade de comunicar com os animais. Fora trabalhador rural e foi aconselhado pelos velhos a se mudar para a cidade. Depois de ter roubado os burros de Spanela, passou a alugar um cômodo em casa de dona Zefa. Visto que os seus negócios prosperavam, criou inimigos. Porque o seu burro macho se engraçou com a Comadre Vicente na presença do Senhor enfermeiro Maurício, este influenciou o regedor a convocar uma “banja”³ para denegri-lo (p. 15). Nela participaram os notáveis do bairro, construídos como personagens - tipo. Por exemplo, Rungo é “pedreiro de profissão,

¹ Mestrando em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, FFLCH-USP. **Pesquisa:** A poética de Orlando Mendes: Diálogo(s) com o sistema literário moçambicano e com o macrossistema literário em língua portuguesa. **Email:** elidionhamona@yahoo.com.br

² *Xitala Mati*. Maputo: AEMO, 1987; *Magustana*. Maputo: Cadernos Tempo, 1992; *A noiva de Kebera*. Maputo: Diname, 1994; *Rosa Xintimana*. Maputo: Ndjira, 2001; *Meledina ou A história duma prostituta*. Maputo: Ndjira, 2004; *O Domador de Burros e outros contos*. Maputo: Ndjira, 2003. *As Metamorfoses e outros contos*. Maputo: Livraria Universitária - UEM, 2005.

³ “Reunião onde se resolvem assuntos relevantes de uma comunidade. O significado habitual é o de conselho de anciãos. Mais recentemente passou a significar conselho de família”, p.28 - In ARMANDO, Jorge Lopes, SITO E Salvador Júlio; NHAMUENDE, Paulino José. *Moçambicanismos: Para um léxico de Usos do Português moçambicano*. Maputo: Livraria Universitária-UEM, 2002.

abstémio de álcool e solteirão, forreta empedernido, um unhas-de-fome” (p. 21-2). A reunião termina sem a condenação de Tofo, pois muitos dos presentes rebatem as falsas acusações. O subúrbio de Matorsine ilustra as contradições entre os assimilados e o povo, num sistema colonial que descriminava a todos, embora os primeiros tivessem alguns privilégios. For fim, Jaime Toto foge e Spanela recupera seus burros.

No segundo conto, “O Totem”, narra-se a ruptura entre Djimana e o seu filho Mugano por esta ter infringido um tabu da família Khondzo. Este tabu consistia em não comer ratos, pois deste derivava o seu nome (Khondzo é rato em Xichangana). Acusada de feiticeira pelo filho, este levou os seus netos e abandonou a morada ancestral da família. Em “O filho de Raquelina” temos descrição de outro conflito envolvendo a disputa de uma mulher por dois homens. Raquelina, casada com Matanda, demora engravidar, apesar do desejo do casal. Quando grávida, foge para casa de Mangue, amigo de Matanda. Matanda procura sua mulher e a encontra na casa do amigo, onde pede a sua devolução. O conto sugere que o filho seja do patrão deles, Sebastião da Lima.

Em “O Estivador” é nos dado a conhecer a origem da força hercúlea e o fim trágico de Mandebe. Pela feitiçaria, ele somava a sua força a de Soraya, sua esposa. Em “Rosa Kariacó” temos o percurso sofrido de uma mulher que teve que pagar as dívidas do pai, Chigomba para com Mawelele. Em “Djossi, o Crocodilo”, a Feiticeira Kalile usa o réptil para matar os vizinhos. Destruído o alimento deste pela comunidade, Djossi mata Kalile e é posteriormente morto por outros crocodilos. E em “Conto de natal” se narra o parricídio de Josefate por cobiça dos presentes que seu pai, Mutikwa, trazia para a família.

Em *O Domador de Burros e outros contos*, Muinga narra contos sucedidos no tempo colonial nos subúrbios de Maputo e no Sul de Moçambique. Tais contos transmitem aos leitores lições de vida. Temos a incorporação criativa do imaginário tradicional, dos seus gêneros e modelos (ascendente, descendente e cíclico) da narrativa oral. Todavia, este resgate dialoga com um presente colonial e um presente conflituoso. Ela requiere dos seus intervenientes habilidade para superar tensões e construir uma sociedade desejável.

Dados de publicação:

Aldino Muianga. *O Domador de Burros e outros contos*. Maputo: Ndjira, 2003

